



MAQUETE Ao lado do restaurante (D), o museu terá quatro pavimentos

Conjunto completo tem seis prédios

Em 2002, o governador Joaquim Roriz decidiu investir na conclusão dos edifícios da Esplanada dos Ministérios, previstos no projeto original de Lúcio Costa e Oscar Niemeyer, em 1960. O Conjunto Cultural da República terá seis prédios nos Setores Culturais Sul e Norte. As obras começaram ano passado pela Biblioteca Nacional, na altura do que foi anteriormente o Gran-Circo-Lar. Ontem, foi a vez do Museu Nacional, ao lado da Catedral, também do lado sul. Na Asa Norte, completando o setor onde o Teatro Nacional já se encontra, virão um centro musical, um conjunto para cinemas e outros edifícios para espetáculos.

De acordo com o secretário de Cultura, Pedro Borio, Roriz está tendo a coragem de resgatar uma dívida que a cidade tem com seus criadores de 40 anos, "porque o coração da cidade já previa os setores culturais completos,

tanto na Asa Sul quanto na Asa Norte e ao longo do Eixo Monumental". O secretário afirma que os novos espaços do Complexo Cultural têm de funcionar como os melhores espaços culturais do Primeiro Mundo.

– Sabemos exatamente quais são os nossos parceiros dos sonhos. Começando pelo Brasil, com a Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. Desde logo desfazendo a idéia de que ela viria para Brasília, isso não faz o menor sentido. No caso do museu, é importante que ele tenha o seu acervo, até para receber e trocar exposições. O fato é que hoje nós estamos inabilitados para receber exposições de grande porte, porque não temos espaços museológicos que cumpram os padrões internacionais. Talvez o maior dos desafios seja o treinamento de pessoal qualificado para a manutenção – analisa Borio.

Projeto Inicial – Nie-

meyer antes havia proposto incluir no conjunto o edifício do Arquivo Nacional. Mas, segundo ele mesmo, em boa hora decidiram construir em local mais adequado, substituindo-o por prédios de caráter cultural, como uma grande casa de espetáculos, complexo de cinemas, locais de encontro e planetário.

O primeiro projeto proposto para o Museu de Brasília previa um grande bloco com 180 metros de extensão, suspenso em dois apoios centrais e, conseqüentemente, balanços laterais de 80 metros. Era, sem dúvida, uma solução audaciosa e cara. E o relatório da comissão encarregada de avaliar a sua exequibilidade, que louva a arquitetura do museu, não recomendou sua realização. Considerando a urgência de se iniciarem as obras para a conclusão da Esplanada, foi proposta obra de execução mais simples e dois terços mais barata que a primeira.